

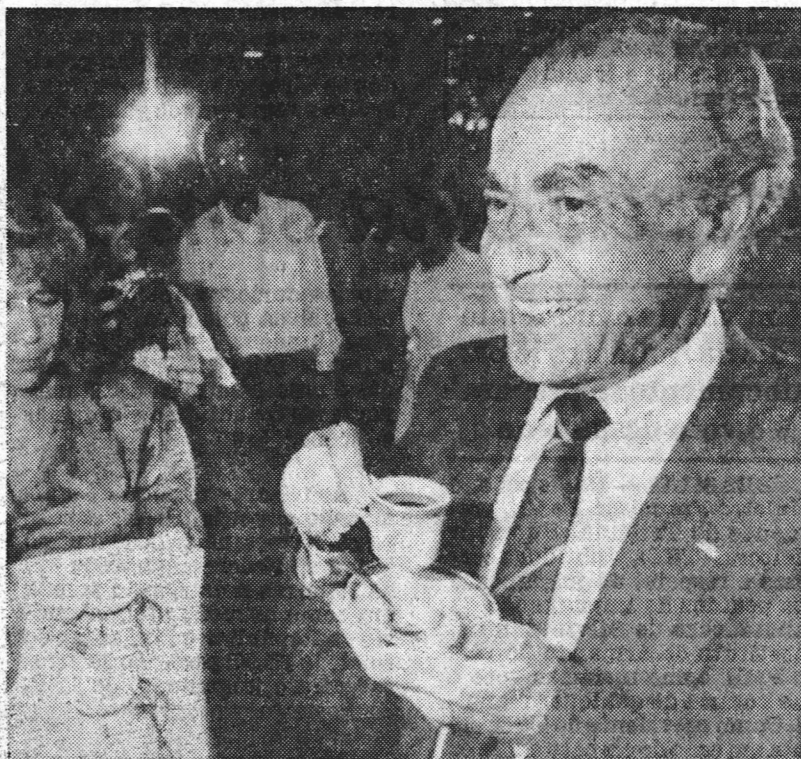
Candidato teme derrota da esquerda e culpa PT

Brizola acha que “vaidade do adversário pode comprometer a esquerda”

RICARDO OSMAN

RIO — O candidato do PDT, Leonel Brizola, admitiu ontem, durante entrevista a jornalistas estrangeiros, que a esquerda poderá ficar de fora do segundo turno da eleição, responsabilizando, por isso, a “vaidade” do adversário Luiz Inácio Lula da Silva, do PT. Depois, olhou para as câmeras de televisão e fez um veemente apelo ao candidato petista: “Considere a situação. As forças populares e democráticas estão muito divididas, dando margem para a direita passar”.

Tecnicamente empatado com Lula nas últimas pesquisas de opinião, Brizola deixou claro que ele seria o legítimo representante das esquerdas na disputa final, alegando ser “mais experiente e mais bem preparado” para assumir a Presidência da República. “Lula precisa de treino e menos vaidade, pois experiência não se ganha de um dia para outro.” E lembrou o desmoronamento que matou moradores da favela Nova República, em São Paulo, para fundamentar sua tese e “ensinar” o PT: “Erundina teria embargado aquele aterro antes da tragédia se tivesse experiência”.



Renato dos Anjos/AE

Brizola: ‘As forças populares e democráticas estão divididas’

Sempre dirigindo ataques ao candidato petista — um de seus principais alvos nos últimos dias —, Brizola voltou a cobrar de Lula “maior consciência” sobre os rumos da sucessão para, em seguida, perguntar: “O que você está fazendo não poderá possibilitar a entrada de dois candidatos da direita para o segundo turno?”

No final da entrevista, pediu aos eleitores que votem nos candidatos que passaram pela campanha com dignidade, entre os quais se incluiu. “Não acreditem em Collor nem em Sílvio Santos.” Antes de se retirar da sala, quis saber da equipe da produtora Intervideo, que produz os programas do PDT, se o apelo a Lula havia sido registrado. Recebeu resposta afirmativa.